

# Dono da Seval é indiciado pela 3<sup>a</sup> vez

BRASÍLIA — A Polícia Federal indiciou ontem pela terceira vez Normando Leite Cavalcanti, proprietário da empresa de intermediação de verbas públicas Seval, por crime de exploração de prestígio junto a prefeitos da Paraíba. Desta vez foi a superintendência da PF na Paraíba que indiciou Normando Leite, por cobrar comissões de cerca de 10% de prefeituras para liberar verbas orçamentárias nos ministérios em Brasília. A pena é de um a cinco anos de prisão.

Normando já estava indiciado pelo mesmo crime em dois outros inquéritos da PF que investigam, respectivamente, a atuação da Seval em Brasília e junto a prefeituras da Bahia. O dono da Seval afirmou que era apresentado a prefeitos da Bahia pelo deputado João Alves e a prefeitos do Maranhão pelo deputado Cid Carvalho. Já a PF de Brasília indiciou Normando pelo crime de exploração de prestígio, num inquérito contra a Seval aberto em 1991.